

1946

Programas de educação primária

Est. de Pernambuco

Objetivos da pré-orientação profissional

ESTADO DE PERNAMBUCO - PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

I. Objetivo da pré-orientação profissional

A orientação profissional consiste na criação de um ambiente profissional ao redor da criança.

Para conseguí-lo a criança deverá ser colocada em contacto com as realidades.

Afim de que seja possível um dia escolher um ofício com conhecimento de causa, é mister que se tenha adquirido uma noção geral da profissão, vendo-a em ação, entrando em contacto directo com a matéria que deverá elaborar no futuro.

Além disto, despertar na criança uma mentalidade profissional.

Para isto faz-se necessário excitar o amor ao trabalho pela demonstração do seu valor, nobreza e utilidade.

ORIENTAÇÃO:

Para execução destes programas na parte relativa às profissões, o professor entreterá ligeiros diálogos com os alunos afim de salientar o valor das profissões como meio de subsistência e combate à ociosidade e ao vício.

Além desses diálogos o professor levará ao aluno a expressão concreta e abstrata dos conhecimentos adquiridos sobre as diferentes profissões simultaneamente com a exposição da matéria pivot, por meio do desenho, da modelagem, das construções, da declamação, das palestras, etc.

Não deverão ser esquecidas as visitas às fabricas e aos locais onde se encontram prédios em construção, para levar à criança uma orientação conveniente à expressão concreta e despertar-lhe melhor interesse pela profissão.

II. Orientação geral para a realização da Pré-Orientação Profissional nas escolas primárias:

Atendendo à moderna orientação pedagógica, para a realização do aprendizado são necessários métodos e processos que se adaptem à psicologia da criança. Assim, podemos afirmar que,

sem uma consciência técnica, não poderá o mestre coordenar o ritmo do trabalho escolar, às necessidades da vida moderna. Ele precisa considerar a criança em relação á coletividade humana, da qual forma parte e evitar que ela se converta em algo irreal. O ensino, pois, deve ser adaptado ás necessidades funcionais, á vida geral da criança. Muitas vezes, uma vocação falida ou fracassada provém da orientação que o mestre imprime aos trabalhos. Si essa orientação é farta de erros e imperfeições, os esforços se perdem, o rendimento se anula. Considerando, pois, a criança como parte de uma coletividade que vive e pensa considerando como objetivo da educação moderna formar e modificar a conduta da criança, adaptando-as ás leis da vida, tornou-se necessário a introdução, nos programas primários, de trabalhos cujo fim é despertar o amor pela profissão, sem entretanto, a preocupação de que é tarefa do mestre, a preparação da criança para o futuro profissional. Ele apenas, levará á criança, a idéia de que a profissão é um meio de subsistência, que dignifica o homem.

Per meio de contos, leituras, declamações, representações, diálogos, trabalhos de construção, visitas ás fabricas, etc., conseguirá o mestre despertar na criança o interêsse pelas profissões e levá-la á compreensão do seu valor real.

Assim, quando o mestre, em seus primeiros contactos com a classe, sentir o momento oportuno para falar aos alunos sobre a casa em que moram, rua e número, provocará o interêsse pelo assunto, a ponto de levá-los a indagações sobre o sistema de construção das suas residências, como se conseguiram essas casas, por que meios, quais as pessoas que trabalharam para tal fim, o valor da colaboração e da conjugação de esforços, os beneficios resultantes desse trabalho, prestados á coletividade, etc. Fará com que os alunos, sem deixarem de ser crianças, se sintam desenhistas, oleiros, pedreiros, pintores, etc., propondo á classe a construção de uma pequena casa no patéo da escola, quando possível, ou mesmo na sala de aulas, empregando para isso, barro, madeira, massa plástica, cartolina ou papel forte. A proposta do mestre para a realização desse trabalho despertará na classe um vivo interêsse e grande satisfação, porque desenhar e construir são atividades que, com rarissimas exceções, constituem o mais agradável entretenimento e passatempo para as crianças. O mestre, transformado em colaborador dos seus alunos, com habilidade, sem que eles percebam sua intervenção, levá-los-á á distribuição das diferentes tarefas e em pouco verá sua classe transformada em uma pequena oficina. As crianças se entregarão com satisfação, ao desenho (projeto da construção), á feitura de

tijolos (com massa plástica, barro, cartolina ou papel), á preparação do sólo e, depois, á preparação da tinta ou fôrro, etc.

Verá seus alunos transformados em desenhistas, oleiros, pedreiros, pintores. Durante essas atividades, irá observando seus alunos, descobrirá aptidões que serão reveladas pelas mesmas, e, aproveitando todas as ocasiões oportunas, salientará o valor das profissões e do trabalho coletivo, pela conjugação de esforços. Nas horas dedicadas á reparação da energia consumida durante esse trabalho, levará os alunos a uma conversação generalizada sôbre as realizações daquele dia, apreciará a opinião emitida por cada um deles, despertando a confiança indispensável aos que se iniciam em um trabalho qualquer, animando os fracos e modificando a conduta dos distraídos. Fará narração de contos em que se destaque o valor do profissional, levando-os a reproduzi-lo, oralmente ou por escrito, conforme o grau de adiantamento e o desenvolvimento mental da classe. Esses trabalhos, não se realizarão em um só dia, e, executados por crianças de classe preliminar, apresentarão imperfeições e faltas inevitáveis, o que será mais um motivo para o mestre fazê-las compreender que, quando mais habéis, apoiados nessas imperfeições e faltas, poderão realizar um trabalho melhor, levando-as a pensar no seu aperfeiçoamento futuro, como profissionais.

Em linhas gerais são estas as sugestões para o plano de trabalhos que o professor poderá realizar com seus alunos, nas classes de iniciação, em relação á pré-orientação profissional.

Em se tratando das classes de alunos de maior desenvolvimento, a tarefa do professor se tornará mais fácil, porque poderá recorrer a maior número de processos, como sejam: - a reprodução de contos, por escrito, as composições livres, os relatos, as dramatizações, as declamações, a expressão concreta com menos imperfeições e faltas, tudo sôbre o assunto em questão.

É de salientar que as sugestões contidas nos programas primários das classes de iniciação, oferecem possibilidades para a aplicação do processo das construções, cujos resultados se obtêm com maior rendimento e menor esforço. Relativamente ás profissões que não permitam realizações dentro do ambiente escolar, o mestre, apenas, fará referências ás mesmas, tendo em vista que o objetivo do seu trabalho, não é preparar profissionais, mas despertar na criança o amor pela profissão.

Recomenda-se ao professor atentar nos diversos fatores

o causas que determinam as dificuldades que se nos deparam durante o trabalho escolar, como sejam: - a falta de acomodação ao trabalho, a falta de estímulo que se encontra no princípio de uma nova tarefa, a falta de excitação da própria vontade, o ambiente escolar sem a devida preparação, as diferenças individuais, além de outras, cabendo-lhe reagir contra esses obstáculos, afastando o desânimo diante do temor á impossibilidade, adquirir a consciência da possibilidade e acomodar ás crianças os métodos e processos que lhe convenham, observando as condições interiores e exteriores do aprendizado, certo de que nenhum ensaio se póde realizar sem êxitos e fracassos.



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

PERNAMBUCO

CAIXA Nº 3

*Programas do curso Primários
fevereiro de 1960*

C. B. P. E.

Causa 3

P E R N A M B U C O

Programas do ensino primário - 1960

D. O. :	31/1/60	- 1ª série	: Linguagem - Leitura - Escrita - Gramática
	2/2/60	- 1ª "	: Matemática
	3/2/60	- 1ª "	: Iniciação ao estudo da sociedade
	4/2/60	- 1ª "	: Iniciação ao estudo da natureza
	5/2/60	- 2ª "	: Linguagem - Escrita - Gramática
	6/2/60	- 2ª "	: Matemática
	7/2/60	- 2ª "	: Iniciação ao estudo da sociedade
	9/2/60	- 2ª "	: Iniciação ao estudo da natureza
	10/2/60	- 3ª "	: Linguagem - Escrita - Gramática
	11/2/60	- 3ª "	: Matemática
	12/2/60	- 3ª "	: Iniciação ao estudo da sociedade
	13/2/60	- 3ª "	: Iniciação ao estudo da natureza
	14/2/60	- 4ª "	: Linguagem - Escrita - Gramática
	16/2/60	- 4ª "	: Matemática
	17/2/60	- 4ª "	: Iniciação ao estudo da sociedade
	19/2/60	- 4ª "	: Iniciação ao estudo da natureza
	20/2/60	- 5ª "	: Linguagem: - Leitura - Escrita - Gramática
	21/2/60	- 5ª "	: Matemática
	23/2/60	- 5ª "	: Iniciação ao estudo da sociedade
	24/2/60	- 5ª "	: Iniciação ao estudo da natureza
		- 2ª "	: Matemática (reproduzido por ter saído com incorreções)

Faltam instruções metodológicas, q. não foram publicadas.